

# out lhar

Boletim Informativo do Mandato  
do Vereador Arnaldo Godoy - PT/BH  
Ano X - N°40 - Julho de 2011





## **Liberdade para escolher e para lutar**

Em junho, o Supremo Tribunal Federal decidiu, de forma unânime, permitir manifestações pacíficas em todo o país pela descriminalização da maconha. Prevaleceu a sensatez, já que a Constituição garante a livre expressão das ideias.

Foi um importante passo para desmistificarmos o totem e o tabu que cercam o assunto e iniciarmos, sem hipocrisias e olhares armados até os dentes, uma discussão já muito urgente e necessária. O modelo repressivo que aí está, adotado na maioria dos países do mundo, não funciona. Ao contrário, estimula a injustiça ao punir duramente os pequenos traficantes e usuários, enquanto os grandes e ricos ficam à margem da lei, protegidos pela grande rede de corrupção que eles alimentam.

As drogas estão no nosso cotidiano, nos envolvendo a todos direta ou indiretamente. Sua proibição apenas lubrifica uma grande engrenagem formada por policiais corruptos que guardam os pontos de venda, por juízes que comercializam mandados de soltura e os “peixões” que lavam dinheiro e abarrotam os paraísos fiscais com seus milhões não-contabilizados.

É a lógica do tráfico que não é nova. Campeou nos EUA dos anos 1920, quando um senador, aparentemente bem-intencionado, teve a lastimosa ideia de proibir o consumo de álcool no país. Nos 14 anos em que vigorou, a medida apenas guindou pequenos rufiões ao posto de gangsteres, fortalecidos pelo tráfico de bebida em larga escala e o funcionamento de redes de cervejarias clandestinas.

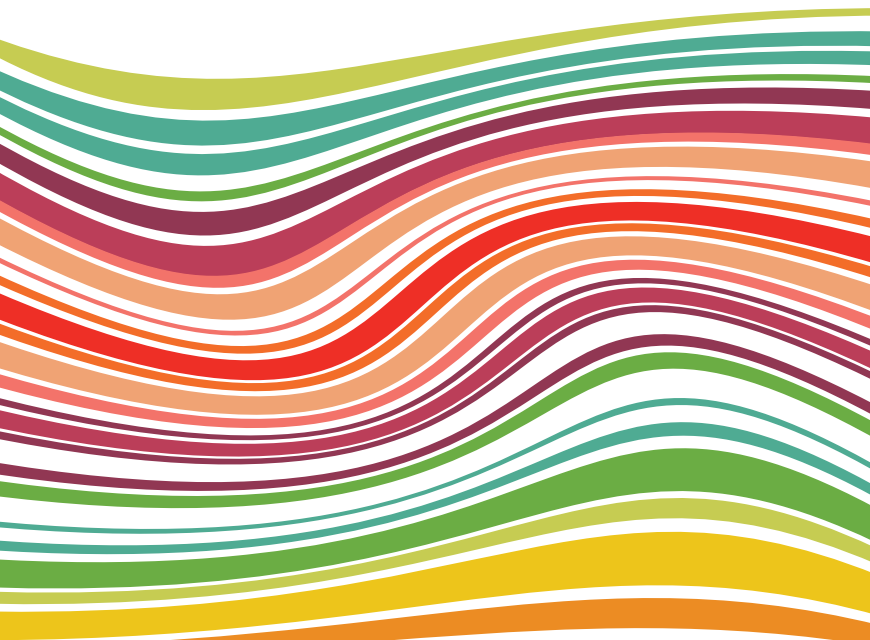
Naturalmente que, com pessoas do quilate de Al Capone, veio o tráfico de mulheres, extorsão, assassinatos, corrupção do sistema policial, judiciário e político, além de um rastro de sangue e balas perdidas pelas ruas. Mazelas que saem da memória em preto e branco para a realidade



multicolor de nossas grandes cidades.

Assim como ocorreu com o álcool na Lei Seca norte-americana, é preciso aceitar que a proibição das drogas não impede que, a cada dia, mais jovens continuem usá-las ou sob as sombras de uma festa *rave* ou sob a luz do dia nas ruas conhecidas como cracolândias.

É o momento para um debate sério em que cabem até propostas mais ousadas como a legalização da maconha em uma ampla estratégia que envolva governos e sociedade civil em medidas educativas, de prevenção e saúde. Milhares de jovens serão mortos neste ano, no próximo e no próximo, até que decidamos enfrentar a questão de frente.





## Lei das sacolas plásticas é premiada outra vez

Na semana do Meio Ambiente (6/6), Arnaldo Godoy, junto com o prefeito Márcio Lacerda, recebeu uma homenagem no Rio de Janeiro pela implantação da lei 9.529, que substitui as sacolas plásticas e sacos de lixo por alternativas ecológicas.

A premiação foi uma iniciativa da Vale e ocorreu no Espaço Tom Jobim, no Jardim Botânico, durante um seminário que discutiu as mudanças climáticas.

Pela autoria da lei, Arnaldo Godoy foi agraciado também com o “Prêmio do Mérito Legislador/2009, conferido em Brasília pelo Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro (Idelb). Foram escolhidos os 150 melhores projetos que tivessem uma reconhecida relevância social. BH foi reconhecida como vanguarda na discussão ambiental e a lei está sendo copiada em todo o país. Nos últimos dois meses, São Paulo, Uberlândia, Uberaba, Ouro Preto, Juiz de Fora e outras tantas cidades adotaram a iniciativa de Godoy.

Informações sobre a lei podem ser acessadas em nosso site: [www.arnaldogodoy.com.br](http://www.arnaldogodoy.com.br).





## Decreto Legislativo

Para assegurar a abrangência da lei que proíbe as sacolas plásticas, Arnaldo Godoy protocolou (9/5), na Câmara Municipal, um decreto legislativo visando corrigir o decreto da PBH, publicado em 12 de abril, que determina as sacolas compostáveis de amido de milho como única alternativa para substituir as sacolas plásticas utilizadas pelo comércio da cidade.



*“Tive o cuidado de permitir os oxibiodegradáveis e as alternativas que possam surgir no futuro. A adoção de apenas um tipo de sacola ecológica estabelece um monopólio que só penaliza os pequenos comerciantes”, ponderou.*

Arnaldo explica também que sua lei não prevê a cobrança; essa foi uma decisão do comércio. “Sugiro ao consumidor evitar estabelecimentos que cobrem pelas sacolas e que utilize sempre a sacola retornável feita de pano ou de lona. Estamos empenhados também em cobrar da



PBH a ampliação da coleta seletiva. São pequenas mudanças de hábito que farão uma grande diferença no futuro”, destacou.

O decreto legislativo foi aprovado (20/6) na Comissão de Legislação e Justiça da Câmara e será examinado agora pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana. Depois, será votado pelos vereadores em dois turnos.

Mesmo assim, a lei cumpriu seu papel de promover mudanças benéficas. A população já adquiriu mais de um milhão e meio de sacolas retornáveis — cuja confecção está gerando renda para famílias da periferia e promovendo reinserção social da população carcerária feminina — e diversos estabelecimentos estão distribuindo sacolas compostáveis gratuitamente.

---

## Faculdade de Pedagogia da UEMG

No dia 26 de maio, uma merecida homenagem ao Curso de Pedagogia da UEMG, que completou 40 anos. Diante ao reitor, professores e alunos da instituição, Arnaldo destacou a educação sob a perspectiva política e falou da necessidade de mais investimentos no setor, principalmente visando a valorização dos trabalhadores do ensino. Durante a reunião especial, apresentação do Coral Flor do Trigo e de um trio de cordas formado por alunos da Escola de Música da UEMG.





## Um dó de peito

Arnaldo Godoy concedeu o diploma de Honra ao Mérito (2/5) ao Coral Lírico de Minas Gerais, entidade da Fundação Clóvis Salgado. Neto do fundador do coral Madrigal Renascentista, o vereador destacou a dedicação dos cantores e músicos da Fundação na divulgação das tradições líricas do Estado, essenciais para nossa formação humanística.

Presentes à homenagem, a Secretária de Estado da Cultura, Eliane Parreiras, e a presidente da Fundação Clóvis Salgado, Solanda Stekelberg, entre outros. Na oportunidade, Godoy cobrou mais recursos para o Coral Lírico, a Orquestra Sinfônica e a Companhia de Dança. *“A arte não é apenas entretenimento, mas uma expressão cultural”*, lembrou.

Ao final da solenidade, o Coral Lírico apresentou trechos da ópera Nabucco. de Giuseppe Verdi.





## Atentado aos conselhos de BH

Na sessão legislativa do dia 2 de junho, foi arquivada a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo nº 01/2011), que procurava retirar o caráter deliberativo dos conselhos municipais. Desde o início do ano, Arnaldo Godoy combatia essa iniciativa e articulou conselheiros da cidade contra o que considera um “retrocesso político”.

*“Alguns parlamentares não aceitam o amadurecimento democrático pelo qual lutamos por tantos anos e queriam retornar ao exclusivo modelo da democracia indireta. Se uma coisa a Constituição de 1988 aponta é que a democracia não tem dono”,* lembrou Godoy. Pela proposta, a decisão dos conselhos ficaria sob a tutela dos vereadores.

Foram meses de articulações que culminaram com uma manifestação na Câmara Municipal no dia da votação da proposta. *“Foi uma vitória do movimento, mas precisamos continuar vigilantes pois a luta não terminou. Há interesses econômicos em jogo”,* emendou o vereador, ao revelar que alguns vereadores voltaram com a proposta, dessa vez mirando apenas nos conselhos de Políticas Urbanas, do Meio Ambiente e do Patrimônio.

## Praças livres

Aprovado em 1º turno (1/7), o Projeto de Lei nº 1287/10, de autoria de Arnaldo Godoy, dispendo sobre a realização de atividades artísticas e culturais nas praças públicas da cidade. Pela proposta, a realização de atividades artísticas e culturais nas praças públicas independerá de autorização prévia da PBH, se atender aos requisitos de não utilizar som mecânico ou montagem de palco, encerrar-se até 22h e não pro-





mover concentração de público que obstrua a circulação de pedestres e veículos.

Os eventos médios vão requerer comunicação prévia à PBH, deverão utilizar som mecânico com potência máxima de 75 Kva e palco que não ocupe mais que 30% da área da praça (limitado a 50m2).

O projeto nasceu da indignação popular contra a proibição de eventos na Praça da Estação, ocorrida no ano passado. Arnaldo Godoy considera absurdo fechar a praça com cercas de metal e exemplifica os transtornos criados na última edição do FIT. *“A medida provocou filas extensas e dificuldades para sair do local. Meu projeto de lei pretende assegurar a utilização democrática das praças de BH, desburocratizando e permitindo sua utilização para diferentes manifestações culturais”*, explicou.

## Educador infantil



Conforme acertado na audiência pública com educadores infantis, presidida por Arnaldo Godoy em 27 de abril, o vereador apresentou emenda à LDO/2012 garantindo recursos para a revisão do plano de carreira da categoria. A equiparação com a carreira dos professores municipais é a principal reivindicação dos educadores infantis de BH.



## **Conselho Municipal de Cultura**

As articulações do mandato em favor das demandas do segmento cultural de BH, liderado pelo Movimento Nova Cena, implicaram novas perspectivas para o setor. Conforme acertado com a Fundação Municipal de Cultura (FMC), durante a audiência pública na Câmara Municipal que foi presidida por Arnaldo Godoy (23/3), houve consulta pública e votação em todas as etapas do processo para eleição do Conselho Municipal de Cultura.

Por fim, até 30/6, puderam se inscrever na FMC, como candidatos ou eleitores, pessoas físicas com comprovação de pelo menos dois anos de atuação artística. Para Godoy, o setor amadureceu e se torna um importante protagonista no aprimoramento das políticas públicas do setor.

A eleição do conselho está marcada para o início do 2º semestre deste ano.



## **Emendas à LDO**

Arnaldo apresentou também emendas para a cultura na Lei de Diretrizes Orçamentárias/2012, votada em 21 de junho. Foi aprovada uma emenda que aumenta de R\$ 6 milhões para R\$ 8 milhões o valor que pode ser captado na forma de renúncia fiscal (mecenato) e outra que trata da promoção, apoio e incentivo à formação cultural.



## Eventos na periferia

Arnaldo Godoy tem cobrado, do governo do Estado, policiamento para eventos que ocorrem na periferia da cidade. Em maio, a PM quis impedir a realização de uma etapa da Conexão Vivo na Barragem Santa Lúcia, alegando que o evento causa violência na região. *“Nos reunimos com o comando do batalhão local e asseguramos a realização do evento, cujo resultado foi a mais completa paz. A comunidade da Barragem, mais uma vez, provou à PM que a arte desestimula a violência.”*



Impresso  
Especial

9912251773/2010 - DR/MG

CÂMARA MUNICIPAL DE  
BELO HORIZONTE



## Boletim Informativo do Gabinete do Vereador Arnaldo Godoy



**Chefe de Gabinete:** Ivani Ferreira

**Assessoria Política:** Célio Cruz

**Assessoria Parlamentar:** Ângela Mourão, Aparecida Delavy, Juliana Gontijo, Kleberth Mendes, Roberto Raimundo e Vilmar Oliveira

**Assessoria de Imprensa:** Fernando Righi Marco - MG 05004

**Comunicação Visual:** Rafael Andrade

**Administração:** Carlos Borges, Maurício de Jesus, Thaiz Santana e Vivaldo Cardoso.

**Endereço:** Av. dos Andradas, 3.100 - Gab. 305b - Santa Efigênia - Belo Horizonte - 30260-070 - Fones: 3555-1164 e 3555-1165

**Impressão:** TCS Gráfica — **Tiragem** 13 mil exemplares

[www.arnaldogodoy.com.br](http://www.arnaldogodoy.com.br) • [arnaldogodoy@cmbh.mg.gov.br](mailto:arnaldogodoy@cmbh.mg.gov.br)